

282

**PADRÕES MORFOLÓGICOS DE DIÁSPOROS DE ESPÉCIES ARBÓREAS ZOOCÓRICAS NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÁ, SUL DO BRASIL.** *Manuela Boleman Wiesbauer, Eduardo Hettwer Giehl, João Andre Jarenkow (orient.)* (UFRGS).

Diásporos são as unidades de dispersão das plantas e sua morfologia está relacionada, dentre outros fatores, às estratégias de dispersão e estabelecimento destas. Neste estudo, foram avaliadas características morfológicas de diásporos de 67 espécies arbóreas adaptadas à dispersão por vertebrados, no Parque Estadual de Itapuã, sul do Brasil. O tamanho médio dos diásporos foi 1,7cm, sendo que 61,2% das espécies apresentaram diásporos menores do que 1,5cm. Foi observada uma maior frequência de espécies com diásporos alongados na categoria de tamanho de 1-1,5cm e maiores que 3cm, provavelmente relacionada a pressões seletivas exercidas pela limitação na abertura de boca de pequenas aves e mamíferos, respectivamente. Em um diagrama de ordenamento, levando em conta características de comprimento, peso, número e peso de sementes por diásporo, foi possível separar as espécies em quatro grupos morfológicos, que se intergradam. O primeiro grupo (G1) caracterizou-se por um maior investimento em número de sementes, em detrimento do peso individual das mesmas; o segundo (G2) por um número intermediário de sementes, de maior peso; o terceiro (G3) por poucas sementes, relativamente pesadas, e o quarto (G4) por poucas sementes, de menor peso. O grupo mais rico em espécies foi o G4, com 52,2%, que apresentou diásporos de coloração prioritariamente preta ou vermelha. O G3, com 25,4% das espécies, e G1, com 11,9%, apresentaram uma variada gama de colorações; enquanto no G2, com 11,9%, verificou-se uma predominância de diásporos amarelos. A maior frequência de diásporos pequenos e com sementes pesadas está possivelmente associado a grande importância das pequenas aves como dispersoras de sementes e às limitações impostas às sementes de menor tamanho quanto aos sítios de germinação. (PIBIC).